



## Complexo Desportivo já vai em 100.000 contos

Para que o Sintrense pudesse disputar o Nacional da 2ª divisão da época passada era imprescindível o arrelvamento do campo de jogos o primeiro passo tinha dado, agora há que continuar a dar ao clube as infraestruturas necessárias.

Figueiredo Filipe lidera há alguns anos uma comissão de obras que muito tem feito no parque jogos e que caso não existisse talvez o concelho ainda não tivesse um campo relvado.

Neste altura e a olho nu dá ideia que as obras estão paradas: *"As obras continuam em curso embora em regime reduzido, devido às dificuldades financeiras com que nos debatemos. Afase que estamos a dar seguimento não é muito visível, no entanto os trabalhos vão continuando"* afirmou ao Sintra Ilustrado, Figueiredo Filipe.

Depois do relvado e do campo de treinos de um dia de trabalho se empenha no enriquecimento do património do clube:

*"Era importante que melhorássemos o outro campo já que no intervalo e no final dos jogos criava-se problemas com a mistura entre público, árbitros e jogadores, portanto, vamos tentar dar as condições mínimas necessárias já que as bancadas são imprescindíveis, embora reconheça que esta atitude possa ser polémica"*. Confirmou aquele dirigente.

A falta de apoios tem sido o grande travão do desenrolar dos trabalhos do futuro complexo desportivo, mesmo prometidos tardam em chegar embora haja quem se mostre interessado e disposto a ajudar:

*"Esta semana tive uma conversa com o comendador João Justino Presidente da C.M. Sintra que se comprometeu a ajudar, mostrando-se inclusive interessado em saber como estão a processar-se as obras o que desde já em nome da comissão agradeço o apoio da Câmara de Sintra"*.

A verba que o pelouro do desporto irá atribuir poderá dar um empurrão a esta fase, mas o concelho de sintra tem muitos clubes desportivos e todos têm as suas dificuldades:

*"Vamos esperar para ver quanto nos vão entregar. Além disso temos as nossas receitas que estão a ser canalizadas para as obras em curso"*.

Os adeptos do futebol e principalmente os sócios esperavam certamente que o campo de jogos tivesse já melhores condições sobretudo ao nível das bancadas, mas como se constata tudo agora é mais difícil já que o principal era ter o campo relvado dentro do prazo limite. Quanto ao início das obras no campo principal:

*"não é previsível o começo e isso vai depender de muita reflexão, muito estudo e de algumas vontades externas que possam surgir"*.

Recorde-se que as obras se iniciaram há dois anos e já foi dispendida uma elevada verba atenuada com a mão-de-obra muito importante dos elementos da comissão que nos seus tempos de lazer vão ajudando:

*"Neste momento estamos com cerca de 100 mil contos gastos. Deste valor temos uma dívida muito próxima dos 20.000 contos e de salientar que em subsídios apenas recebemos 42 mil contos, o restante foi arranjado através do esforço desta comissão, agora a nossa preocupação é liquidar essa verba para continuar este projecto"*.

As bases estão lançadas, espera-se agora que surjam os apoios necessários para dar continuidade a um projecto que pode beneficiar e de que maneira o desporto no concelho de Sintra.

Pelo que está realizado e pela força de vontade que existe nestes elementos seria como que prémio para o labor se chegasse as tais "vontades extremas" que Figueiredo Filipe nos referiu.

João Crespo.

## SINTRENSE E A SITUAÇÃO ACTUAL

### "Se fossemos profissionais estaríamos a lutar pelos primeiros lugares"

O Sport União Sintrense, um dos clubes mais populares do Concelho e mais representativo ao nível do futebol nasceu em Outubro de 1911 através do entusiasmo de um grupo de amantes do Desporto-Rei.

Lutando com algumas dificuldades praticantes desde que nasceu tem conseguido superar todas as crises e esta época disputa a 2ª Divisão B do Nacional de futebol.

Além desta modalidade, também se pratica e utilizando a sede do clube a Ginástica e o Judo.

Mas foi para saber que balanço se podia fazer nesta altura a meio da época futebolística que nos deslocamos ao campo de jogos situado na Portela de Sintra.

Na secretaria do Departamento de futebol, renovada e com excelente organização, Sintra Ilustrado começou por ouvir Adriano Filipe responsável pelo mesmo, e grande impulsionador das melhorias registadas naquele espaço. Alterações essas que se juntaram à reestruturação e reorganização do respectivo departamento.

S.I.- Que balanço é possível ser feito quando estamos a meio da época desportiva?

A.F.- O balanço até ao momento é positivo. Depois de termos vencido o Samora Correia no jogo de repescagem devido ao caso familiar, mantivemo-nos na 2ª Divisão B que acho ser o lugar certo para este clube.

S.I.- Nesta divisão o valor das equipas é superior ao do sintrense já que praticamente todas as equipas são profissionalizadas.

A.F.- Sim. É verdade. Repare que nós treinamos 1 vez por dia, enquanto as outras equipas chegam a treinar duas vezes por dia.

E enquanto essas equipas treinam, os nossos atletas estão a trabalhar e só depois vêm à noite para o treino.

S.I.- Sintrense a exemplo de outros clubes do concelho não têm apoios. A que se deve isso?

A.F.- Sintra nunca foi muito vocacionada para o futebol, porque é conhecida mundialmente e não necessita do desporto para que o seu nome seja conhecido.

Ao contrário de outras localidades que só através do futebol saem do anonimato, exemplos disso o Desp. Chaves e o Gil Vicente que até aqui só eram falados através do "Presunto de Chaves" e dos "Galos de Barcelos" respectivamente caso Sintra não tivesse as bonitas paisagens, os castelos e não fosse já um ponto muito importante de turismo.

Penso que a Câmara teria que apoiar mais o desporto no concelho e o Sintrense seria o clube mais beneficiado já que é o mais representativo.

S.I.- A equipa deste ano é basicamente semelhante à do ano passado e no entanto está a realizar um melhor campeonato. O que é que falhou na época transacta?

A.F.- A principal razão é que na época passada a 2ª Divisão era muito mais competitiva. Havia equipas muito fortes como por exemplo o Farense, Barreirense, Estoril e o Torrense.

S.I.- O Plantel do Sintrense era o mesmo caso a equipa ficasse na 3ª Divisão?

A.F.- Exacto. O Sintrense não tem poder económico para recrutar jogadores de nomeada. Em virtude disso temos de recrutar atletas aos distritos que depois se guindam aos escalões superiores o Sintrense tem alguns exemplos disso casos do Nando (Vit. Guimarães), Vinhas (Pena-fiel) e o Parente (Boavista). Já esta época há jogadores a serem assediados por clubes até da 1ª Divisão.

S.I.- O problema directo que o clube atravessou veio prejudicar o início da época.

A.F.- Não há dúvida que depois de duas assembleias gerais em que não se encontrou uma nova direcção só muito tarde começamos a preparar a é+poça, e a planear a equipa em termos de reforços.

Já no decorrer desta época recrutamos jogadores, são os casos dos 3 Zairenses que por intermédio do seu empresário foram colocados no Sintrense, sendo benéfico para ambas as partes.

No entanto para a próxima época será difícil mantê-los, já que o sintrense não tem condições económicas para tal.

S.I.- O departamento futebol Sintrense está agora muito melhor organizado. Também isso tem contribuído para o facto da época estar a ser mais positiva.

A.F.- O Sintrense sempre teve Dep. Futebol já que o clube tem 79 anos e sempre teve futebol. As pessoas que por cá passaram tinham as suas ideias e as suas possibilidades.

Este ano conseguiu-se fazer algumas alterações, tivemos este ano o SR. Manuel de Oliveira que foi um professor para mim, foi ele que me explicou muita coisa sobre quadros e mapas que se utilizam na 1ª Divisão e desde já aproveito para lhe desejar as maiores felicidades tanto no Nacional da Madeira como nos outros clubes por onde passa.

Além disso tenho a trabalhar comigo bons colaboradores que me têm ajudado muito não esquecendo o bom apoio do comércio de Sintra e da direcção do clube, todos estes factores juntos fazem com que as coisas surjam.

S.I.- O Sintrense esta época já vai no 3º treinador? Não serão alterações a mais?

A.F.- Bom não é, e aconteceu pela primeira vez na história do clube. José João um treinador sem sorte e como pôs o lugar à disposição a equipa do Sintrense aceitar.

Manuel de Oliveira que o recebeu, veio com condições um tanto especiais já que caso surgissem convites de clubes de 1ª Divisão ou 2ª Divisão honraria deixaria a equipa do Sintrense.

Depois de ter recusado alguns convites de clubes bem mais cotados do que nós acabou por aceitar o convite do Nacional da Madeira. Fomos agora buscar o Vitor Gonçalves que penso ser uma boa aposta e só espero que ele consiga no Sintrense os bons resultados que teve nas equipas por onde passou.

S.I.- O futuro do clube passa pelas camadas jovens e sabe-se que o Sintrense sempre teve boas equipas de juniores. Da equipa deste ano poderá algum jogador fazer parte do próximo Plantel?

A.F.- É verdade. O Sintrense sempre teve boas equipas de juniores e mais uma vez este ano isso é uma realidade.

Além de bons jogadores, há a boa orientação dos técnicos e até podemos subir à 1ª Divisão Nacional o que seria benéfico.

Quanto à subida dos jogadores é a equipa principal isso defende técnico Vitor Gonçalves que para o ano será o treinador e já mostrou interesse em se inteirar do valor dos jogadores.

Ainda antes de terminarmos esta entrevista ao chefe dep. futebol do Sintrense, colocamos a última questão

Adriano Filipe acredita na manutenção na 2ª Divisão B?

A.F.- Acredito. Não tenham dúvidas que acredito, e se pudéssemos treinar como as outras equipas, e se fossemos profissionais, estaríamos a lutar pelos primeiros lugares.

Muito trabalho, muita esperança, duas conclusões a tirar deste balanço da época desportiva do Sport União Sintrense que após a 24ª jornada ainda com o especho da descida, pensa num lugar mais honroso e de acordo com os seus gaminhos.

João Crespo

# PASSATEMPOS

COLABORAÇÃO DE C. M.

## OLHANENSE - 3 SINTRENSE - 1

No aproveitar está o ganho...

O Sintrense voltou a não ser liz na Nacional 2ª Divisão B arrendendo por 3-1 em Olhão num go que se antevia muito difícil ara os de Sintra.

O Olhanense que depois da intrada de Formosinho para o comando da equipa tem vindo a recuperar apresentava-se como vorito e mais ficou a partir do inuto 20 quando Edinho inaurou a partida na marcação de na grande penalidade algo distitvel sem que até ai justificasse vantagem no marcador.

O Sintrense reagiu a partir da cia-hora começando por equili-rar a partida e A.Pinto perto do tervalo podia ter chegado á ualidade.

Esperava-se que na 2ª parte o ntreense mantivesse a disposi-ou e por duas vezes nsecutivas o empate esteve á sta.

Primeiro foi Pestana que iso-do frente a Gorritz obrigou o arda-redes algarvio a uma ande defesa, e depois Luisinho que após da marcação de um re desperdiçou aquela que foi melhor ocasião de golo.

No entanto e nitidamente ntra a corrente do jogo o Olhanse marcou o 2º golo numa joda de contra-ataque por termédio de Edinho aos 12m i 2ª parte o Sintrense sentiu e que maneira este golo e nunca ais conseguiu ser mesma equi-l.

Numa altura em que o Olhanse estava a jogar melhor o 3º ilo apareceu novamente por dinho que aproveitou um inde de Singi que ao escorreir deixou o brasileiro isolado io tendo dificuldades em bater rte.

O Sintrense veio a marcar o u golo, por intermédio de Pinto depois de uma excelente

jogada individual de Carlitos (o jogador mais esclarecido) numa altura em que já pouco ou nada havia a fazer.

Sem querer tirar o mérito ao Olhanense, o Sintrense perdeu uma boa oportunidade de pontuar já que teve ocasião para conseguir outro resultado.

Os locais mais felizes, acabam por justificar a vitória porque souberam aproveitar as oportuni-dades surgidas.

O trio de arbitragem que via-jou desde Viana do Castelo (será que não havia mais ninguém mais perto para dirigir o encontro?), teve actuação positiva pese embora a G.P. tenha deixado duvi-das.

Vitor Gonçalves técnico do Sintrense continua sem conhecer a vitória.

4 jogos (3 derrotas, 1 empate), as duas próximas jornadas serão bastantes importantes e até de certo modo decisivas já que o Quarteirense em casa e o Loures fora são equipas teoricamente acessíveis ao Sintrense e outras resultados que não a vitória deixarão a equipa distante da-queles que estão acima da linha de água, principalmente o Esp. Lagos, Juventude Évora e Oriental que estão respectivamente a e pontos.

Como a esperança é a última coisa a morrer, tenhamos espe-rança porque a equipa está viva".  
*João Crespo*

### FICHA DO JOGO

DOMINGO, 10 DE MARÇO  
26ª JORNADA  
2ª DIVISÃO B  
ARBITRO: Carlos Calheiros  
FISCAIS DE LINHA: August-o Calheiros  
Amandio Calheiros

OIHANENSE:

- 1 - Gorritz
- 2 - Morgado
- 3 - Alinho
- 4 - Nilson
- 5 - Wilson
- 6 - Hernani
- 7 - Carlos Reis
- 8 - Nelson Moutinho
- 9 - Edinho
- 10 - Rogério Valério
- 11 - Dica
- 12 - Formiga
- 13 - Vivas
- 14 - Rogério Soares
- 15 - Ricardo
- 16 - Oliva

### SINTRENSE:

- 1 - Forte
- 2 - Carlitos
- 3 - N'Singi
- 4 - Mário
- 5 - Sérgio
- 6 - Danto
- 7 - Jordão
- 8 - Luisinho
- 9 - Pinto
- 10 - Pestana
- 11 - Flávio
- 12 - Eurico
- 13 - Moleiro
- 14 - M'Bala
- 15 - Cyrille
- 16 - Luis Paulo

Formosinho - Treinador - Vi-tor Gonçalves

### SUBSTITUIÇÕES:

Wilson por Vivas aos 45m  
Dicá por Oliva aos 57m  
Luisinho por Cyrille aos 66m

### Cartões Amarelos:

63m Alinho  
90m Hernani

### GOLOS:

20m Edinho  
57m Edinho  
71m Edinho  
84m A.Pinto

INTERVALO: 1 - 0

### PALAVRAS CRUZADAS

#### HORIZONTAIS

- 1-Lord Byron enaltece-a;
- 2-Também se diz assunto; quer dizer eia.
- 3-Quase nada sem fim; Relativo a factos.
- 4-Nome de letra; Cidade do distrito de Lisboa.
- 5-É fragrância; Significa malícia (fig).
- 6-Nota musical; Bataquão da fam.dos ranídeos.
- 7-O mesmo que ateira; É flor de jardim; Esmaguei.
- 8-Pedra usada para triturar; Indicativo usado por alguns nazis; Morrer (fig).
- 9-Ela é governanta; É uma ave de rapina.
- 10-Povoação da Freg.de Colares; Substância finamente pulveriza-da.

- 11-Refere-se a edif; Rumor (fig.)
- 12-Pertence à fam.das Anacardiáceas, e é aromatizante; Serve de comentário.
- 13-Povoação da Freg.de Colares.

#### VERTICAIS

- 1-Povoação da Freg.de S.Martinho.
- 2-Numeral cardinal; O mesmo que submeto.
- 3-Primeira corda do violino (nota de música); Plantação de ameiros.
- 4-Balção de edifício; competem.
- 5-Pedra de moinho; Radical de um ácido orgânico por pedra de OH do próprio ácido.
- 6-O Mário tem lá casa (pov.); Noventa e nove (nr).
- 7-Já foi Governo; Povoação da Freg.de S. João das Lampas.
- 8-são bácoros; Cabelo branco.
- 9-Carbúnculo; Faustoso.
- 10-Lição (let.tro.); Estabelece várias relações (prep.).
- 11-Caminhou; Bacio (pop.).
- 12-Primeira palavra de uma Freg. de Sintra.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12

1	S	S	I	N	T	R	A					
2	T	E	M	A		A	E	N	A		A	
3		T	I	C		F	A	C	T	U	A	L
4	G	E		A	M	A	D	O	R	A		G
5	A		U	D	O	R		S	A	L		O
6	L	A		A		R	A					
7	A	T	A		R	O	S	A		M	O	
8	M	O		E		S	S		S	I	R	
9	A		A	M	A		A	C	O	R	A	
10	R		M	U	C	I	F	A	L		P	O
11	E	D	I	L	I	C	O		E	C	O	
12	S		A	A	L		R		N	O	T	A
13		A	L	M	O	C	A	G	E	M	E	

## 26ª JORNADA

- Sacavenense - 2 Cam-pomaiorense - 1
- Seixal - 1 Lusitano
- Évora - 2
- Atlético - 0 Esperan-ça Lagos - 0
- Alverca - 2 Silves - 0
- Oriental - 1 Santa Clara - 0
- Olhanense - 3 Sin-trense - 1
- Quarteirense - 0 A. Almeirim - 0
- Loures - 0 Amora - 0
- Juventude - 1 Olivais - 0
- União S.Cacém - 3 Montijo - 1

### CLASSIFICAÇÃO

- 1 - Atlético: 33
- 2 - Olhanense: 33
- 3 - Sacavenense: 32
- 4 - Amora: 31
- 5 - Campomaiorense: 31
- 6 - Montijo: 30
- 7 - Quarteirense: 30
- 8 - Lusitano Évora: 30
- 9 - Alverca: 30
- 10 - U. Santiago Ca-cém: 28
- 11 - Oriental: 26
- 12 - Juventude Évora: 25
- 13 - Esperança Lagos: 24
- 14 - Silves: 21

- 15 - Sintrense: 21
- 16 - Seixal: 21
- 17 - Santa Clara: 20
- 18 - U. Almeirim: 19
- 19 - Olivais Mosca-vide: 18
- 20 - Loures: 15
- Atlético/Stª Clara têm menos 1 jogo
- A direcção do Sport União Sintrense decidiu que hoje no jogo frente ao Quarteirense, a partir das 15 horas, as crianças com menos de 14 anos têm entrada gra-tuita.



### CUPÃO DE ASSINANTE


Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Código Postal \_\_\_\_\_ Tel \_\_\_\_\_

Desejo assinar o "Sintra Ilustrado" por 52 números (1 ano), para o que envio 1500\$00 em:  
**DINHEIRO / VALE POSTAL / CHEQUE BANCÁRIO**  
(riscar o que não interessa)

DATA \_\_\_\_\_

ASSINATURA \_\_\_\_\_

Enviar a: "Sintra Ilustrado" - Apartado 128 - 2726 MEM MARTINS CODEX